



GERENCIADOR DE REFERÊNCIAS MENDELEY COMO INTERFACE PARA A PRODUÇÃO DE VÍDEO INSTRUCIONAL

THE MENDELEY REFERENCE MANAGER AS A DASHBOARD FOCUSING ON RECORDING INSTRUCTIONAL VIDEOS

 Francisco Edvander Pires Santos¹

 Luan dos Santos Mendes Costa²

 Luiz Allan Silvestre de Oliveira³

¹ Bibliotecário da Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Ciência da Informação pela UFC. *Advisor* do gerenciador de referências Mendeley.

E-mail: edvanderpires@gmail.com

² Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista voluntário no projeto de extensão Plurissaberes. Membro do Núcleo de Pesquisas e Inovações Tecnológicas em Reabilitação Humana (INOVAFISIO).


E-mail: luansantosmendes@gmail.com

³ Discente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista voluntário no projeto de extensão Plurissaberes. Bolsista de inovação tecnológica na Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

E-mail: l.allansilvestre@gmail.com



ACESSO ABERTO

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. 

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Não há.

Declaração de Disponibilidade dos dados: Não se aplica.

Recebido em: 18 dez. 2021.

Aceito em: 21 dez. 2021.

Publicado em: 31 dez. 2021.

Como citar este artigo:

SANTOS, Francisco Edvander Pires; COSTA, Luan dos Santos Mendes; OLIVEIRA, Luiz Allan Silvestre de. Gerenciador de referências Mendeley como interface para a produção de vídeo instrucional. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 6, n. especial, p. 165-181, dez. 2021. DOI: 10.36517/2525-3468.ip.v6iespecial.2021.78044.165-181.

RESUMO

O desenvolvimento deste artigo é resultado da realização de uma oficina remota sobre o gerenciador de referências Mendeley, como parte da programação do VI Seminário Internacional de Informação para a Saúde (SINFORGEDS 2021). Tem como objetivos: descrever as etapas da construção de um roteiro para a produção de um vídeo instrucional; apresentar a nova interface do gerenciador de referências Mendeley; e propor a descrição do conteúdo e a disponibilização do vídeo

instrucional em catálogo *online*. A metodologia deu-se em três etapas: planejamento de uma oficina remota no Google Meet; estudo exploratório da nova interface do Mendeley; e decupagem audiovisual da gravação da oficina, disponibilizada em canal do YouTube. Como resultados, apresentam-se: as dimensões e diretrizes que norteiam o planejamento de uma oficina remota; uma síntese das funcionalidades do gerenciador de referências Mendeley; e a descrição do conteúdo da oficina gravada, com cada tópico categorizado no YouTube e com o vídeo disponível para pesquisa no catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC). Conclui que o Mendeley é um importante aliado nas atividades acadêmicas de edição, compartilhamento, importação e exportação de citações e referências.

Palavras-chave: gerenciador de referências; Mendeley; oficina remota; material instrucional; decupagem audiovisual.

ABSTRACT

This article was written based on promoting a remote workshop about the Mendeley Reference

Manager, as part of the VI Seminário Internacional de Informação para a Saúde (SINFORGEDS 2021). In this respect, it was established three objectives, which are: describing the steps that made possible the development of a script for producing an instructional video; introducing the new dashboard of the Mendeley Reference Manager; and proposing a content description to the instructional video and also its search on online catalog. The methodology consisted of three steps: by planning a remote workshop on Google Meet; an exploratory study on Mendeley; and by describing the audiovisual content which was recorded from Google Meet and, after that, available on YouTube. As results, the article presents some dimensions and guidelines to draw up a remote workshop; a summary of the Mendeley Reference Manager features; and the description of each topic on Mendeley, categorized on YouTube and also on Online Public Access Catalog (OPAC). At the end, the article concludes that Mendeley is an important tool which is available to carry academic activities out, such as editing, sharing, importing and exporting citations and references.

Keywords: reference manager; Mendeley; virtual workshop; academic instructional material; audiovisual description.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia, particularmente a Digital de Informação e de Comunicação (TDIC), tornou-se indispensável no cotidiano acadêmico de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, público atendido diretamente pelas bibliotecas universitárias. Neste aspecto, a demanda desse público por orientações gerais ou específicas sobre a normalização de trabalhos acadêmicos, principalmente quanto à estruturação de citações e referências, consolida a realização de treinamentos como um dos principais serviços oferecidos no âmbito do setor de atendimento ao usuário. Tendo em vista essa relação existente no serviço de atendimento, propusemos a realização de uma oficina remota sobre o gerenciador de referências Mendeley, ministrada de forma síncrona pelo Google Meet.

Posteriormente, a gravação da oficina foi disponibilizada, na íntegra, em canal do YouTube, como parte da programação do VI Seminário Internacional de Informação para a Saúde (SINFORGEDS 2021), sediado na Universidade Federal do Ceará (UFC) e transmitido pelo canal Plurissaberes da Biblioteca de Ciências Humanas. Nesse contexto, partimos das seguintes questões norteadoras: 1. ‘De que maneira roteirizar a produção de material instrucional para uma oficina remota, síncrona e gravada em vídeo sobre o gerenciador de referências Mendeley?’; e 2. ‘De que forma apresentar a nova interface do Mendeley a partir da realização de uma oficina remota?’.

Numa publicação anterior a esta (SANTOS, F.; SANTOS, I.; LIMA, 2018), compartilhamos a experiência em realizar treinamento a distância de maneira assíncrona, incluindo gravação de videoaulas, interação em ambiente virtual de aprendizagem, acompanhamento da turma em tempo real e atividades práticas por meio da entrega de capturas de tela (*print screen*). Entretanto, o que veremos a seguir será um relato das fases de planejamento, execução e disponibilização da oficina gravada de forma síncrona, fato este desafiador para os bibliotecários *advisors* do Mendeley na UFC.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

A globalização e o desenvolvimento tecnológico condicionam o uso de algumas interações tecnológicas e habilidades pessoais, adequadas de modo que o indivíduo desenvolva competência profissional, seja como educação permanente ou para a formação de profissionais (BIANCHETTI; THIENGO, 2018; OLIVEIRA; MOURA; SOUSA, 2015).

Em meados de dezembro de 2019, surgiram em Wuhan, cidade mais populosa da China Central, os primeiros casos de infecção por um vírus até então desconhecido, posteriormente batizado de SARS-COV-2, dando início ao confinamento global, cujo precedente único no século XXI ocorreu devido à pandemia transmitida pelo vírus causador da Influenza H1N1, este em escala consideravelmente menor do que os números apresentados pelo coronavírus (CARNEIRO *et al.*, 2010; FERREIRA NETTO; CORRÊA, 2020; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020; SILVA; SANTOS; MELO, 2020).

A pandemia do novo coronavírus, decretada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em fevereiro de 2020, levou escolas, universidades e outras instituições educacionais a se adaptarem ao ensino remoto e à necessidade de implementações que favorecessem essa modalidade, a qual se tornou objeto de busca internacional (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020; PIMENTEL; SILVA JÚNIOR; CARDOSO, 2020). E no tocante às ferramentas, apesar de não serem novas, nessa época de isolamento social ganharam impulso, provado pelo notório número de utilizações.

Barbosa (2020) reforça que o uso de tecnologias no mundo durante o período de confinamento foi superior ao uso dos cinco anos anteriores. Esse cenário poderá contribuir de forma significativa para o desenvolvimento de uma sociedade em todos os aspectos, especialmente no que diz respeito ao letramento digital. Todavia, Castanho e Batista (2016) ressaltam que grandes transformações na sociedade e no âmbito educacional apenas se tornam possíveis quando pequenas mudanças de hábitos são realizadas. Para isso, não basta que os centros de ensino determinem o uso dessas ferramentas em questão, ou até mesmo de outras ferramentas, sem fornecer o aparato instrucional mínimo necessário para que docentes, discentes e técnico-administrativos em educação façam uso ideal dos *softwares* a ponto de favorecer o letramento digital e o alcance de metas educacionais.

Diante de um cenário de incertezas e de uma parcela considerável de profissionais habituados apenas ao ensino tradicional, Silva, Mendes e Nóbrega (2020) ressaltam a importância da instrumentação e orientação de pessoal por meio de tutoriais e guias, sejam impressos, digitais, em áudio ou vídeo, no intuito de adequar as estratégias didáticas utilizadas para o planejamento de aulas, minicursos e treinamentos remotos, nos quais inserimos a apreensão de conteúdo relativo aos gerenciadores de referências, dentre eles, o Mendeley.

Assim como o Mendeley, outros *softwares* seguem a mesma linha de programação, permitindo que os usuários possam eleger, dentre as especificações de cada um, o que mais se adéqua à sua realidade acadêmica. Indo ao encontro dessa assertiva, Yamakawa *et al.* (2014) compararam as especificações técnicas e os requisitos funcionais dos principais gerenciadores de referências disponíveis, até então, no mercado: Mendeley, EndNote e Zotero. Os autores concluíram que, dentro de sua proposta comum, todos são satisfatórios no que tange ao gerenciamento eficiente de

papers nas mais diversas bases de dados, independentemente dos mecanismos de busca empregados, permitindo, assim, que o usuário possa analisar dentre aspectos relacionados ao melhor custo-benefício, a sistemas operacionais, *layout*, monitoramento, dentre outras especificidades, realizando, desta feita, a escolha mais adequada para a sua produção científica.

Nesse sentido, o uso dessas plataformas e *softwares* de edição colaborativa não se restringe somente ao Ensino Superior. Em seus estudos, Schmaedecke e Castela (2018) e Pinheiro (2018) evidenciaram que a utilização de ferramentas colaborativas poderia favorecer a produção do gênero discursivo por meio da escrita colaborativa em ambiente virtual já no Ensino Fundamental e também no Ensino Médio, abrindo-se, portanto, um espaço de aprendizagem para a implementação do uso de gerenciadores de referências nessa fase da educação básica. Acrescente-se a esse cenário a necessidade permanente de consultoria bibliotecária, tendo em vista, dentre outros aspectos, o diagnóstico e mapeamento apresentados por Nóbrega (2018) no que se referem às competências, habilidades e oportunidades de mercado no ambiente remoto.

Partindo dessa contextualização, os objetivos deste artigo são: descrever cada uma das etapas da construção de um roteiro para a realização de uma oficina remota, gravada em vídeo por meio da plataforma Google Meet; apresentar a nova interface do gerenciador de referências Mendeley, pois, até então, coexistem duas versões de *dashboard*; e propor a disponibilização em catálogo *online* do vídeo instrucional gravado durante a realização da oficina remota.

3 ETAPAS METODOLÓGICAS E PROPOSIÇÕES

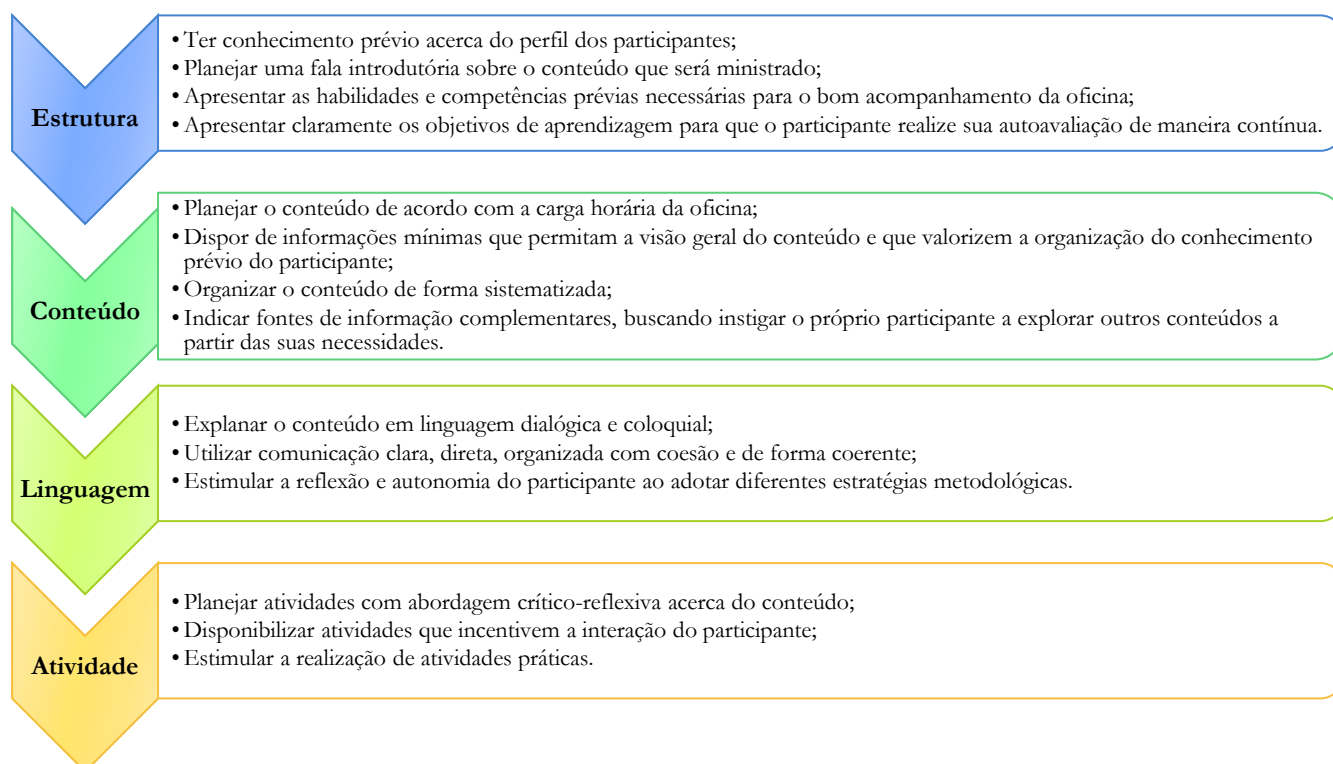
Visando alcançar cada um dos objetivos supracitados, definimos três etapas metodológicas, a saber: 1. Planejamento de oficina remota no Google Meet; 2. Estudo exploratório da nova interface do Mendeley; e 3. Decupagem audiovisual da oficina gravada no Google Meet e disponibilizada no YouTube.

3.1 Planejamento de oficina remota

Na etapa de planejamento da oficina remota, desenvolvemos uma ementa que contemplava a interface atualizada do gerenciador de referências Mendeley, realizando um paralelo entre a versão mais recente e a sua versão anterior. Para tanto, a produção da ementa teve como base as quatro dimensões propostas por Silva e Spanhol (2014), que dizem respeito à definição da estrutura, do conteúdo, da linguagem e da atividade a serem adotadas no momento da oficina remota.

No seio dessas dimensões, Silva e Spanhol (2014) introduzem as diretrizes a serem seguidas na produção de material instrucional voltado para o ambiente virtual de aprendizagem, que adaptamos de acordo com as necessidades de planejamento da oficina sobre o gerenciador de referências Mendeley, conforme ilustradas na figura a seguir:

Figura 1 – Dimensões e diretrizes adotadas no planejamento de oficina remota.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021), com base em Silva e Spanhol (2014).

Seguindo as diretrizes apresentadas na dimensão '**estrutura**', definimos um roteiro de fala que teve como objetivos: 1. Saber à qual instituição cada participante pertencia e qual o seu nível de conhecimento acerca do Mendeley; 2. Iniciar a apresentação introduzindo a nova interface do Mendeley e abordando a existência de outros gerenciadores de referências para fins comparativos, no intuito de que o próprio participante também conheça outras opções e decida qual delas suprirá às suas necessidades acadêmicas; 3. Ressaltar que o Mendeley exige um conhecimento básico de língua inglesa, mas que seus menus e metadados de preenchimento são intuitivos na medida em que o usuário vai se familiarizando com a ferramenta; e 4. Permanecer à disposição de cada participante, via e-mail, WhatsApp ou mídias sociais institucionais, visando sanar eventuais dúvidas ou fornecer esclarecimentos após a realização da oficina remota.

No que se refere à dimensão '**conteúdo**', a organização sistematizada do que seria ministrado deu-se conforme a carga horária total da oficina: duas horas. Neste aspecto, definimos quatro tópicos de conteúdo a serem abordados no decorrer da oficina, quais sejam: 1. Criação de conta no site do gerenciador de referências Mendeley; 2. De que maneira proceder com a entrada de dados na biblioteca do Mendeley; 3. Exploração das funcionalidades e dos recursos disponibilizados pelo gerenciador; e 4. Como se dá o compartilhamento em grupos públicos e restritos administrados por usuários do Mendeley.

Na dimensão '**linguagem**', nosso objetivo foi o de aproximação com a turma que estava *online* no momento da oficina, incentivando a autonomia na alimentação da biblioteca do Mendeley e as interações necessárias para o aproveitamento do conteúdo ministrado. Utilizamos três telas durante a oficina remota, uma para o compartilhamento da tela no Google Meet, ao apresentarmos o gerenciador; outra para a captura de áudio e imagem via webcam (nosso retorno de som e imagem); e a terceira para visualizarmos as interações no chat em tempo real.

A fim de cumprirmos a dimensão '**atividade**', constatamos que a oficina alcançou o seu propósito de ser totalmente prática. Para os participantes que apresentaram problemas com seus dispositivos ou que tiveram que lidar com instabilidade na conexão de Internet, a gravação em vídeo possibilitou que cada um pudesse rever o passo a passo

da organização da biblioteca no Mendeley e, dessa forma, refazer a atividade prática com a possibilidade de entrar em contato conosco após a realização de maneira síncrona.

Finalizando a etapa de planejamento da oficina, visualizamos que o esquema ilustrado na figura 1 pode ser aplicado a quaisquer ações de treinamentos e capacitações a distância em bibliotecas universitárias, onde o serviço de referência, por meio do atendimento ao público, cumpre satisfatoriamente as suas atribuições nas universidades.

3.2 Estudo exploratório sobre o gerenciador de referências Mendeley

Como segunda etapa metodológica para a realização da oficina remota, e para o consequente desenvolvimento deste artigo, foi necessário um estudo exploratório acerca da nova interface do gerenciador de referências Mendeley. O estudo foi realizado no decorrer do mês de maio de 2021, e foi então que definimos o conteúdo a ser abordado na oficina remota, disposto em quatro eixos complementares, de acordo com a figura a seguir:

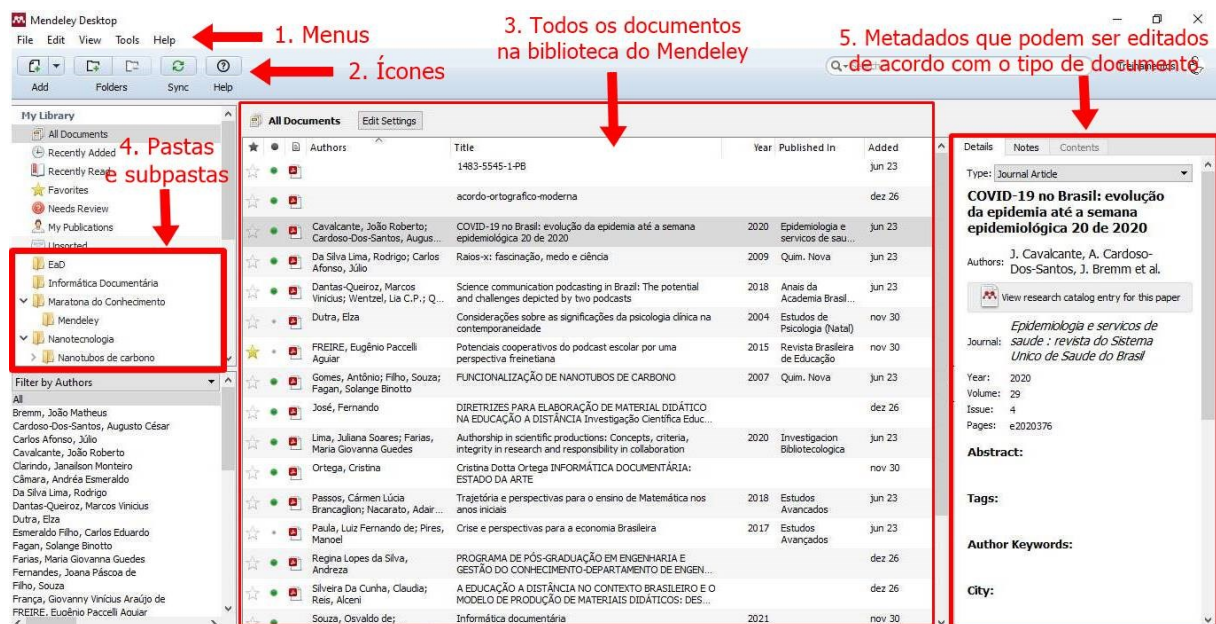
Figura 2 – Conteúdo ministrado na oficina remota sobre o gerenciador de referências Mendeley.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

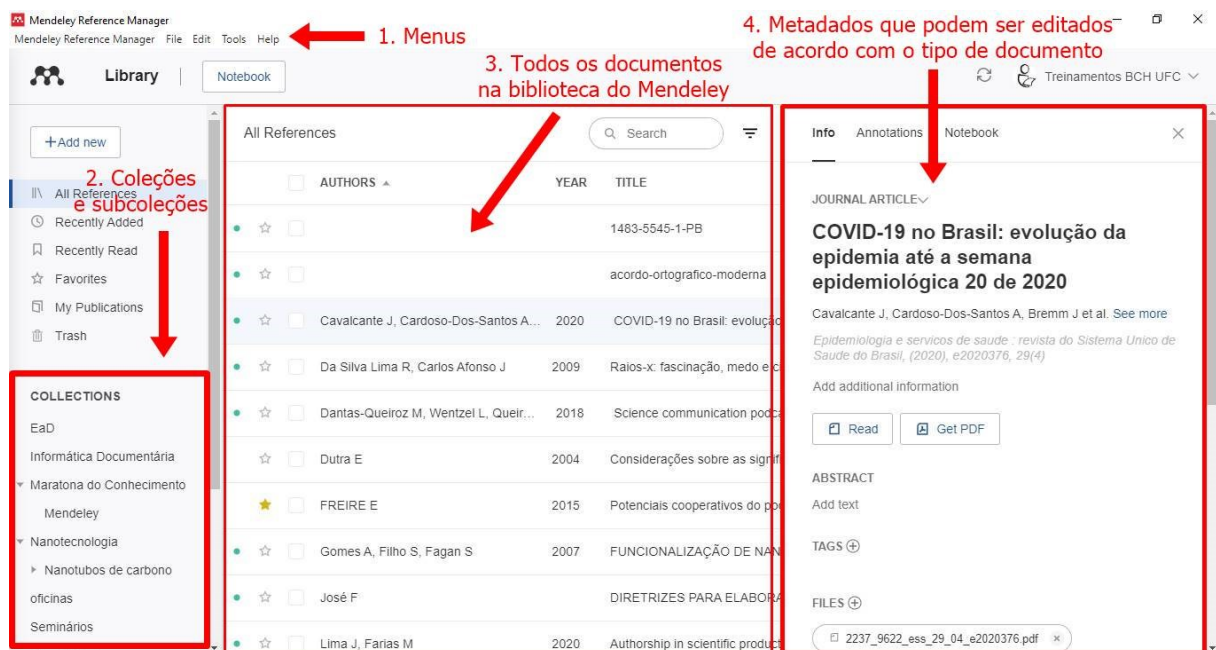
Fez parte do estudo exploratório a instalação das duas versões do Mendeley em computador pessoal: o antigo Mendeley Desktop e o atual Mendeley Reference Manager, visando comparar seus recursos e funcionalidades. Vale ressaltar que a conexão com a Internet é necessária para ambas as versões. As figuras a seguir ilustram as suas interfaces (*dashboard*):

Figura 3 – Interface inicial do Mendeley Desktop.



Fonte: Captura de tela feita pelos autores (2021).

Figura 4 – Interface inicial do Mendeley Reference Manager.



Fonte: Captura de tela feita pelos autores (2021).

Comparando as interfaces, a primeira constatação foi a de que a organização em pastas e subpastas migrou para coleções e subcoleções, mas os metadados continuam preestabelecidos para cada tipo de documento a ser referenciado e, além disso, são preenchidos automaticamente após o *upload* do arquivo em PDF. Por outro lado, as mudanças significativas no *layout* fizeram com que houvesse uma redefinição na ordem de como a oficina remota foi ministrada, se comparada com os treinamentos realizados presencialmente e até mesmo com os que foram realizados de forma assíncrona entre os anos de 2017 e 2020.¹

Dentre as opções iniciais para alimentarmos a biblioteca do Mendeley, é necessária a criação de coleções (*Collections*), que são categorias de assunto, a fim de que os artigos e demais tipos de publicações sejam salvos em cada uma delas. Em treinamentos, sugerimos sempre que essas coleções sejam divididas em categorias e classes de assunto, por nomes de disciplinas, ou mesmo por títulos de trabalhos que estejam em fase de desenvolvimento. Cada coleção permite que haja ramificações, ou seja, subcoleções vinculadas, ampliando, desse modo, as possibilidades de organização na biblioteca do Mendeley.

Após a categorização das coleções, passamos, então, para a entrada de registros, mediante a escolha de uma das seguintes opções: 1. *Upload* do arquivo em PDF, salvo no computador; 2. Importação do arquivo a partir de bases de dados (via *plugin* Mendeley Web Importer instalado no navegador); 3. Entrada manual mediante o preenchimento dos metadados (indicada para material impresso e tridimensional); 4. Importação de dados a partir dos formatos *bib* (padrão de referências BibTeX); *xml*, (gerenciador Endnote XML); e *ris* (salvo diretamente em arquivo *txt*).

Independentemente da estratégia escolhida para proceder com a entrada de dados, recomendamos sempre uma revisão criteriosa no preenchimento dos metadados, para que não ocorra de o gerenciador exportar a referência erroneamente. Destacamos ainda que, para o preenchimento de publicações natodigitais, há a opção de busca automática dos metadados, por meio de identificadores persistentes (ArXivID, DOI ou PMID).

¹ GERENCIADOR de referências Mendeley: playlist de 2017 a 2020. Conteudistas: Juliana Soares Lima, Izabel Lima dos Santos e Francisco Edvander Pires Santos. Edição: Juliana Soares Lima. Fortaleza: Biblioteca de Ciências Humanas da UFC, 2017. 10 vídeos (171 min). Publicado pelo canal Plurissaberes. Disponível em: <https://bit.ly/playlist-mendeley-2017-a-2020>. Acesso em: 10 dez. 2021.

Visando auxiliar no momento da entrada de registros no gerenciador, dispusemos, no quadro a seguir, os tipos de referências exportadas a partir do Mendeley, nos idiomas inglês e português:

Quadro 1 – Tipos de documentos para a exportação de referências no Mendeley.

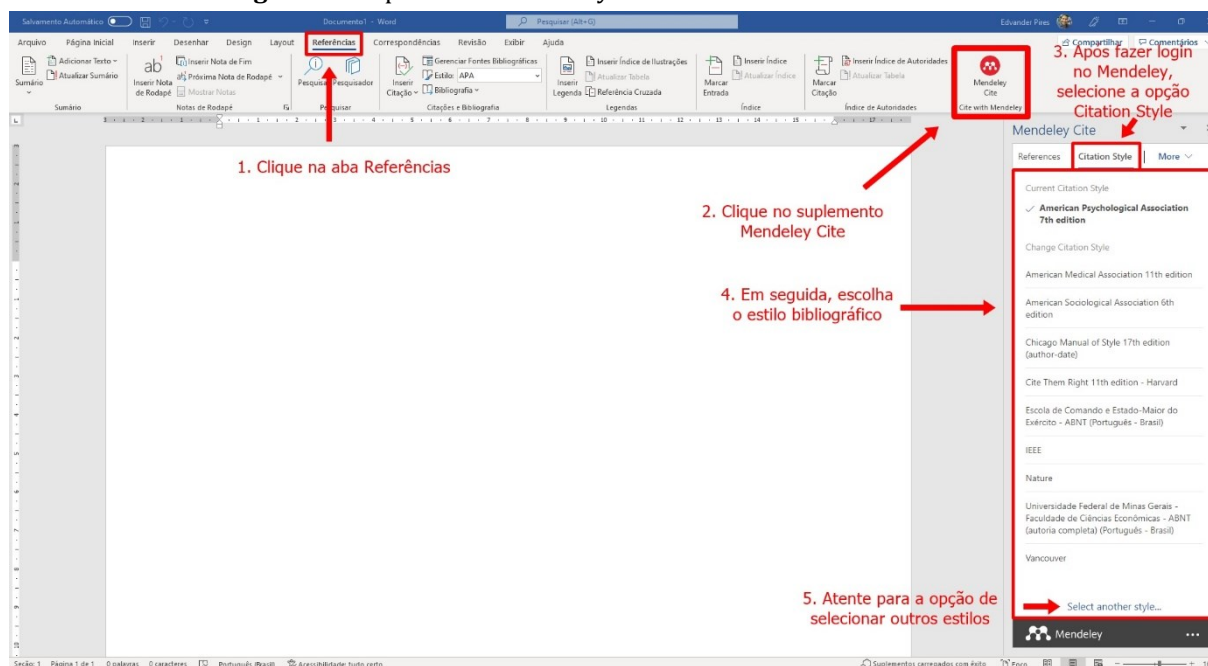
TIPOS DE DOCUMENTOS NO GERENCIADOR DE REFERÊNCIAS MENDELEY			
<i>Bill</i>	Legislação	<i>Magazine article</i>	Artigo de revista não científica
<i>Book</i>	Livro e audiolivro	<i>Newspaper article</i>	Artigo de jornal
<i>Book section</i>	Capítulo de livro	<i>Patent</i>	Patente
<i>Case</i>	Jurisprudência	<i>Report</i>	Relatório
<i>Computer program</i>	Software	<i>Statute</i>	Ato administrativo
<i>Conference proceedings</i>	Anais de eventos	<i>Television broadcast</i>	Gravação de vídeo televisivo
<i>Encyclopedia article</i>	Verbetes	<i>Thesis</i>	TCC, dissertação ou tese
<i>Film</i>	Gravação de vídeo cinematográfico	<i>Unspecified</i>	Documento cartográfico, iconográfico e tridimensional
<i>Hearing</i>	Gravação de áudio	<i>Web page</i>	Página da Web
<i>Journal article</i>	Artigo de revista científica	<i>Working paper</i>	Documento normativo ou institucional

Fonte: Elaborado pelos autores (2021), com base na biblioteca do Mendeley.

Na versão Mendeley Reference Manager, as referências são exportadas mediante a instalação do suplemento Mendeley Cite, no qual o pesquisador selecionará o estilo bibliográfico (ABNT, APA, Chicago, Vancouver etc.) que irá compor a lista de referências, a partir dos modelos disponíveis nos repositórios de CSL (*Citation Style Language*).

A recomendação é utilizar o Mendeley Cite durante o desenvolvimento do trabalho acadêmico, tendo em vista que o suplemento buscará na biblioteca do Mendeley os dados relativos a cada citação. Esse procedimento é necessário para a composição da lista de referências, ao final do trabalho, pois o Microsoft Word cruza as informações entre citação e referência, sempre de acordo com os registros inseridos no Mendeley e com o estilo bibliográfico selecionado previamente.

A figura a seguir ilustra as etapas para a inserção de citações e referências no Microsoft Word:

Figura 5 – Suplemento Mendeley Cite instalado no Microsoft Word.

Fonte: Captura de tela feita pelos autores (2021).

Apesar da possibilidade de importação e exportação de referências, salientamos a relevância de se adquirirem conhecimentos básicos acerca da estrutura das citações e referências de acordo com o estilo bibliográfico adotado pela Instituição de Ensino Superior (IES), tais como ABNT, APA, Vancouver etc., pois consideramos o uso dos gerenciadores como sendo uma normalização semiautomática, na medida em que poderá haver a necessidade de ajustes na composição das referências, a depender do tipo de documento referenciado.

Passadas as etapas metodológicas de planejamento e estudo exploratório da ferramenta, ministramos, no dia 23 de junho de 2021, uma oficina remota e síncrona do gerenciador de referências Mendeley, tendo como base a sua nova interface, com o total de 33 participantes, dentre discentes e bibliotecários de diversas regiões do Brasil. O conteúdo audiovisual gravado foi analisado, indexado e descrito em canal do YouTube, conforme apresentado na próxima subseção.

3.3 Decupagem audiovisual do conteúdo gravado

A gravação da oficina pelo Google Meet, mediante autorização prévia de seus participantes, foi arquivada em e-mail institucional e disponibilizada, posteriormente, em canal do YouTube e nas mídias sociais da Biblioteca de Ciências Humanas da Universidade Federal do Ceará. Essa estratégia nos permitiu organizar o vídeo na mesma *playlist* do SINFORGEDS 2021, criada para o canal Plurissaberes, e definir capítulos na descrição do vídeo, de acordo com a minutagem correspondente a cada tópico abordado, visando, desse modo, possibilitar a recuperabilidade do conteúdo ministrado na oficina remota.

Com a finalidade de recuperar eficazmente o conteúdo gravado, a técnica de decupagem audiovisual por minutagem (SANTOS, 2018), terceira etapa metodológica que possibilitou o desenvolvimento deste artigo, embasou a descrição dos tópicos abordados durante a oficina remota, cuja minutagem foi disposta conforme o quadro 2:

Quadro 2 – Decupagem audiovisual por minutagem do conteúdo gravado.

00:00:00	Apresentação e informações iniciais
00:08:31	Criação de conta no Mendeley
00:20:18	Primeiro acesso ao Mendeley e menus do site
00:22:50	Acesso à biblioteca e apresentação da interface inicial (<i>dashboard</i> completo) do Mendeley
00:32:20	Entrada de dados na biblioteca do Mendeley (edição de metadados e alimentação das coleções)
00:44:45	Funcionalidades e recursos (leitura em PDF, destaque no texto, anotações e comentários)
00:52:46	Funcionalidades e recursos (Mendeley Web Importer)
01:00:36	Mendeley Reference Manager (sincronização da biblioteca e apresentação dos menus)
01:06:20	Intervalo
01:22:59	Funcionalidades e recursos (Mendeley Cite for Microsoft Word e <i>Citation Style Language</i> - CSL)
01:40:56	Compartilhamento em grupos
02:11:55	Considerações finais

Fonte: Elaborado pelos autores (2021), com base na gravação da oficina sobre o Mendeley.

A técnica de decupagem antecede a indexação audiovisual e se caracteriza como sendo linear ou por minutagem. Aplicando a estratégia linear, o conteúdo audiovisual é descrito sem a especificação do intervalo de tempo no qual as ações ocorrem no vídeo; por outro lado, a estratégia por minutagem exige a especificação da localização das ações em um determinado intervalo de tempo, a exemplo das definições de capítulos na descrição dos vídeos no YouTube. A decisão na escolha da estratégia de decupagem depende do tipo de acervo audiovisual e, dentro desse acervo, das características do conteúdo de cada material analisado.

Além da indexação semiautomática no YouTube, proceder com a decupagem audiovisual contribuiu também para disponibilizarmos o vídeo da oficina no catálogo *online* do Sistema de Bibliotecas da UFC, como parte dos acervos audiovisuais produzidos pela universidade, como uma das propostas-piloto de catalogação de material instrucional em vídeo (ver figura 6):

Figura 6 – Gravação da oficina remota disponível no catálogo *online* da UFC.

The screenshot shows the search results for 'Mendeley Plurissaberes' in the UFC online catalog. The search bar contains the text 'Mendeley Plurissaberes'. Below the search bar, there are filters for 'Opções de consulta' (Search options), including 'Palavra' (Word) and 'Índice' (Index), 'Ordenação' (Sorting) set to 'Título' (Title), 'Unidade de Informação' (Information unit) set to 'Todas' (All), 'Buscar por' (Search by) set to 'Livre' (Free), 'Ano de publicação' (Publication year), 'Tipo de obra' (Work type) set to 'Todas' (All), and 'Registros por página' (Records per page) set to '20'. The search results show a list of items, with the first item being '[SINFORGEDS 2021] Gerenciando referências com o Mendeley / 2021 - (Gravação de Vídeo)'. The item description includes the event name, the Mendeley software, the event coordinator, and the video title. The second item is 'Plurissaberes / 2020 - (Gravação de Vídeo)'. The screenshot also shows the UFC logo and navigation links at the top.

Fonte: Captura de tela feita pelos autores (2021).

As técnicas de decupagem, indexação e catalogação de vídeos instrucionais, como, por exemplo, o da oficina remota que ministramos, ampliam, sobremaneira, as possibilidades de recuperação das informações repassadas de forma síncrona. E foi justamente essa produção audiovisual que cresceu exponencialmente no período de pandemia, ocupando, cada vez mais, os discos rígidos, os serviços de nuvem, o universo do *streaming*, as mídias sociais e os mais diversos tipos de canais no YouTube.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina remota sobre o gerenciador de referências Mendeley abordou um conteúdo amplo em relação às funcionalidades que esse gerenciador possui para uma organização eficiente com as principais normas e estilos bibliográficos nacionais e internacionais. Além disso, focamos em sua nova interface, cuja atualização simplificou e aperfeiçoou determinadas funções, e todo o conteúdo foi repassado de forma objetiva e evidente, permitindo com que as novas atualizações fossem apresentadas a quem já conhecia o Mendeley e para aqueles que ainda não o conheciam.

A divisão entre as partes teórica e prática colaborou bastante com a finalidade de facilitar o conhecimento, e a dinâmica da oficina trouxe momentos de prática em grupo, tornando-se necessário que os participantes tivessem atenção na fala do ministrante e nas telas compartilhadas. O conhecimento adquirido com a oficina trouxe um novo olhar sobre como o Mendeley pode ser um aliado e auxiliar na construção de citações e referências e na organização de um material bibliográfico pessoal e acadêmico.

A partir da gravação em vídeo, o conteúdo ministrado foi decupado e indexado no YouTube e em catálogo *online*. Ressaltamos que essas estratégias de criação de conteúdo utilizando gravações para o YouTube tendem a atingir um número cada vez maior de pessoas que buscam por esse conhecimento nas mais diversas plataformas digitais e também em bases de dados especializadas em indexação audiovisual.

Planejar, ministrar e proceder com a gravação da oficina remota sobre o gerenciador de referências Mendeley nos permitiu colocar em prática as dimensões e diretrizes de produção de material instrucional, bem como as técnicas que favorecem a descrição do seu conteúdo audiovisual.

Optamos unicamente pela produção de conteúdo gravado em vídeo, onde o compartilhamento de tela foi suficiente na ocasião da oficina remota; porém, essa gravação pode originar outros tipos de material instrucional, tais como: apresentação em slides, guias, tutoriais, infográficos, episódios em podcast etc. Estas se tornam produções caracterizadas como *spin-off*, isto é, derivadas da oficina gravada, cujo conteúdo nos possibilita alimentar as mídias sociais e colocar em prática uma Disseminação Seletiva de Informação (DSI) de maneira eficaz.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Joseane Alves. A aplicabilidade da tecnologia na pandemia do novo coronavírus (Covid-19). **Revista da FAESF**, v. 4, n. especial, p. 48-52, jun. 2020. Disponível em: <https://www.faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/view/116>. Acesso em: 30 nov. 2021.
- BIANCHETTI, Lucídio; THIENGO, Lara Carlette. O processo de Bolonha 1.0 e 2.0 e sua globalização: implicações para a universidade. **Educação**, v. 43, n. 3, p. 413-430, jul./set. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducao/article/view/31933>. Acesso em: 30 nov. 2021.
- CARNEIRO, Marcelo; TRENCH, Flávia Julyana Pina; WAIB, Luis Fernando; PEDRO, Fabio Lopes; MOTTA, Fabrizio. Influenza H1N1 2009: revisão da primeira pandemia do século XXI. **Revista AMRIGS**, v. 54, n. 2, p. 206-213, abr./jun. 2010. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/11685611>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- CASTANHO, Eli Gomes; BATISTA, Esteic Janaína Santos. Utilização do Google Docs na plataforma Moodle para o ensino-aprendizagem da (re)escrita: relato de uma experiência no ensino médio integrado. **LínguaTec**, v. 1, n. 1, p. 29-44, jun. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/597>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- FERREIRA NETTO; Raimundo Gonçalves; CORRÊA, José Wilson do Nascimento. Epidemiologia do surto de doença por coronavírus (Covid-19). **Revista Desafios**, v. 7, n. especial, p. 18-25, 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8710>. Acesso em: 10 dez. 2021.
- GERENCIADOR de referências Mendeley: playlist de 2017 a 2020. Conteudistas: Juliana Soares Lima, Izabel Lima dos Santos e Francisco Edvander Pires Santos. Edição: Juliana Soares Lima. Fortaleza: Biblioteca de Ciências Humanas da UFC, 2017. 10 vídeos (171 min). Publicado pelo canal Plurissaberes. Disponível em: <https://bit.ly/playlist-mendeley-2017-a-2020>. Acesso em: 10 dez. 2021.
- MENDELEY Support Center. [S. l.]: Elsevier, 2021. Disponível em: <https://service.elsevier.com/app/home/supporthub/mendeley>. Acesso em: 10 dez. 2021.
- NÓBREGA, Paula Pinheiro da. **A atuação do bibliotecário na educação a distância online: cenário e contexto de Fortaleza**. Orientação: Andréa Soares Rocha da Silva. Coorientação: Priscila Barros David. 219 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/38631>. Acesso em: 16 jun. 2021.
- OLIVEIRA, Cláudio de; MOURA, Samuel Pedrosa; SOUSA, Edinaldo Ribeiro de. TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. **Pedagogia em Ação**, v. 7, n. 1, p. 75-95, 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiaacao/article/view/11019>. Acesso em: 16 nov. 2021.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha Informativa sobre COVID-19**. [S. l.], 12 jan. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID-19&Itemid=875. Acesso em: 29 nov. 2021.
- PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante; SILVA JÚNIOR, Luiz Cláudio Ferreira da; CARDOSO, Otávio Augusto de Oliveira. Ações e estratégias educacionais em tempo de pandemia. **Interfaces Científicas**, v. 10, n. 1, p. 93-109, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8987>. Acesso em: 19 jul. 2021.
- PINHEIRO, Regina Cláudia. Conceitos e modelos de letramento digital: o que as escolas de Ensino Fundamental adotam? **Revista Linguagem em (Dis)curso**, v. 18, n. 3, p. 603-622, set./dez. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52713>. Acesso em: 30 nov. 2021.
- SANTOS, Francisco Edvander Pires. **Gestão de acervos audiovisuais em repositórios**. Orientação: Maria Giovanna Guedes Farias. Coorientação: Luiz Tadeu Feitosa. 2018. 194 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/39305>. Acesso em: 18 nov. 2021.

SANTOS, Francisco Edvander Pires; SANTOS, Izabel Lima dos; LIMA, Juliana Soares. Treinamento a distância sobre o gerenciador de referências Mendeley. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 20., 2018, Salvador. **Anais eletrônicos** [...]. Salvador: EDUFBA, 2018. p. 917-932.

SCHMAEDECKE, Mariane Inês; CASTELA, Greice da Silva. Unidade didática do gênero discursivo: reportagem com uso da ferramenta digital Google Docs para desenvolver multiletramentos no ensino fundamental. **Travessias**, v. 12, n. 2, p. 217-239, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8093163>. Acesso em: 29 nov. 2021.

SILVA, Andréa Soares Rocha da; MENDES, Luan dos Santos; NÓBREGA, Paula Pinheiro da (org.). **Produção de aulas remotas: tutoriais e guias didáticos**. Fortaleza: Grupo Educação, Tecnologia e Saúde da Universidade Federal do Ceará, 2020. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/53421>. Acesso em: 28 nov. 2021.

SILVA, Andreza Regina Lopes da; SPANHOL, Fernando José. Diretrizes para elaboração de material didático na educação a distância. *In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*, 20., 2014, Curitiba. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/168.pdf>. Acesso em: 14 maio 2021.

SILVA, Davi Porfirio da; SANTOS, Igor Michel Ramos dos; MELO, Viviane dos Santos. Aspectos da infecção ocasionada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 3763-3779, mar./abr. 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/9304>. Acesso em: 16 nov. 2021.

[SINFORGEDS 2021] Gerenciando referências com o Mendeley. Ministrante: Francisco Edvander Pires Santos. Coordenadora de sala: Gabriela Belmont de Farias. Relatora: Andreza Pereira Batista. Coordenadora geral do evento: Virgínia Bentes Pinto. Fortaleza: Biblioteca de Ciências Humanas da UFC, 2021. 1 vídeo (137 min). Publicado pelo canal Plurissaberes. Disponível em: <https://youtu.be/pOsd5KBwAv8>. Acesso em: 11 ago. 2021.

YAMAKAWA, Eduardo Kazumi; KUBOTA, Flávio Issao; BEUREN, Fernanda Hansch; SCALVENZI, Lisiane; MIGUEL, Paulo Augusto Cauchik. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. **TransInformação**, Campinas, v. 26, n. 2, p. 167-176, maio/ago. 2014. DOI: 10.1590/0103-37862014000200006.

AGRADECIMENTOS

A cada participante da oficina sobre o gerenciador de referências Mendeley durante a 6ª edição do SINFORGEDS. À professora Gabriela Belmont de Farias e à bibliotecária Andreza Pereira Batista, coordenadora e relatora de sala virtual, respectivamente. À professora Virgínia Bentes Pinto, coordenadora geral do SINFORGEDS.